



AVALIAÇÃO DO ESTOQUE PESQUEIRO DOS CANGULOS *STELLIFER BRASILIENSIS* (SCHULTZ, 1945) NA PLATAFORMA CONTINENTAL NORTE CATARINESE, BRASIL.

De Freitas, S¹.; Flinte V¹.; Macedo M. V¹.

INTRODUÇÃO

A plataforma continental sudeste-sul do Brasil apresenta grande extensão, propiciando à área ser explorada comercialmente pela pesca de arrasto, para a captura de camarões peneídeos e peixes demersais. Muito da fauna acompanhante é rejeitada a bordo por não possuir valor comercial e devolvida ao mar morta ou com poucas chances de sobrevivência, sendo boa parte composta por peixes de pequeno porte (VIANNA & VERANI, 2002).

Segundo LOWE-MCCONNELL (1999), estatísticas confiáveis de captura são vitais para a pesquisa pesqueira, uma vez que as áreas tropicais remotas são de consistência muito variável. Usa-se a CPUE para comparar capturas de diferentes locais, períodos e métodos utilizados.

Apesar do pouco valor comercial a espécie *Stellifer brasiliensis* apresenta o uso de áreas costeiras rasa da plataforma continental em parte do ciclo de vida e demonstra a importância desse habitat para as comunidades de peixes.

OBJETIVO

Verificar o estoque pesqueiro de *Stellifer brasiliensis* através da CPUE na plataforma continental rasa da região Norte de Santa Catarina.

MATERIAL E METODOS

Foram realizados quatro embarques em intervalos trimestrais entre os períodos em Julho de 2004 a Março de 2005 a pelo projeto de pesquisa "Peixes demersais da plataforma Norte de Santa Catarina, BR" - IBAMA-CEPSUL/UNIVILLE.

As amostragens foram realizadas nas profundidades de 10 a 100 m em três transectos: Norte - Baía de Guaratuba (Paraná); Central - Baía da Babitonga (Santa Catarina); e Sul - Balneário Barra do Sul (Santa Catarina).

Para o estudo, foram feitas 4 campanhas. Cada arrasto teve 30 minutos de duração, sendo as coletas realizadas nos períodos diurno e noturno. Os peixes analisados foram capturados utilizando

uma rede camaróira de arrasto simples de fundo com portas, com abertura de 25 metros de boca e uma malha de 20mm no fundo do saco.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante os 4 embarques foram coletados 825 indivíduos pesando 1.311,61 kg de *Stellifer Brasiliensis*, entre as profundidade de 10 a 100 metros. Sendo que, na profundidade de 10 e 20 metros apresentou os maiores valores de CPUE, mas também foi observado à 100m um grande número de indivíduos, dessa forma CPUE foi alta também. Bem como (Santos & Rocha, 2006) os peixes da Família Sciaenidae são costeiros e encontram-se mais comumente em águas rasas da plataforma continental, próximo às desembocaduras de grandes rios, sobre fundos de areia ou lama. Segundo (Souza, 2006) *Stellifer brasiliensis* está entre as mais abundantes em números de indivíduos no setor interno da plataforma continental. Conforme (Branco & Verani, 2006) a ictiofauna acompanhante foi dominada por *Stellifer* spp.

CONCLUSÃO

Esse trabalho confirma que mesmo tendo espécies a 100 metros de profundidades a espécie *Stellifer brasiliensis* tem seu habitat em áreas costeiras da plataforma continental, pois o seu ciclo de vida termina nos estuários.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

- BRANCO. O. J & VERANI R. J; Análise qualitativa da ictiofauna acompanhante na pesca do camarão sete-barbas, na Armação do Itapocoroy, Penha, Santa Catarina, Brasil. RBZ Vol. 23, No 2 (2006).
- LOWE-MCCONNELL RH (1999) Estudos Ecológicos de Comunidades de Peixes Tropicais. USP. São Paulo. Brasil. 535 pp.
- SANTOS, M. N; ROCHA. G. R. A. Espécies da família *Sciaenidae* (*teleostei*) como fauna acompanhante da pesca do camarão na costa de

Ilhéus-ba. XII Seminário de Iniciação Científica da UESC - Ciências Biológicas, 2006.

SOUZA, M, D; Influencia nictemeral nas comunidades de peixes nos setores interno e externo da plataforma continental norte catarinense. Monografia - Univille, 2006

VIANNA. M & VERANI R. J. Biologia Populacional de *Orthopristis ruber* (teleostei, haemulidae) espécie acompanhante da pesca de arrasto do camarão-rosa, no Sudeste Brasileiro. Atlântica, Rio Grande, 24(1): 27-36, 2002